



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (PROPAES)  
FÓRUM DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

**ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DE ASSISTÊNCIA  
ESTUDANTIL, REALIZADA EM 02/12/2024**

No dia dois do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, foi realizada no formato híbrido (presencial na sala de reuniões da Propaes e virtual via Google Meet), a segunda reunião ordinária do fórum de Assistência Estudantil com a presença dos membros: Antonio Carlos Moraes (presidente), Iury da Silva Pessoa (diretor DGR), Deborah Provetti Scardini Nacari (diretora DAE), Bianca Schaeffer Teixeira (servidora SIAC), Luana Curitiba Dias (servidora SIAC), Jayme Lyrio Alcantara (servidor PROAD), Eliane Alves Martins Lafeta (servidora PROGRAD), Camila Candeias Foeger (servidora DAE), Ualisson Monteiro Ferreira (discente), Danyllo da Silva Borges (discente) e Mateus Peter Malavasi (discente). Havendo número legal de membros presentes, o senhor presidente agradece a presença de todos(as) e declara aberta a sessão.

**INFORMES:**

1- Foi informado sobre a finalização do edital do PAE, do material de alto custo e do auxílio educação infantil. As estudantes que serão beneficiadas com o auxílio educação infantil já estão cadastradas, aguardando apenas a finalização do PAE para a inclusão do pagamento. O PAE teve cerca de seiscentos e trinta e quatro estudantes inscritos, e o resultado final será publicado entre hoje e amanhã.

2- Foi informado que há uma proposta em análise para ampliar o auxílio material de alto custo da odontologia para mais de um período e também para estender esse auxílio a outros cursos, como Artes Visuais, Medicina, Arquitetura e Engenharia. Outra proposta em discussão é transferir recursos para os centros ou para o setor de compras, para que adquiram kits de material de alto custo a preços mais acessíveis para distribuição em diversos cursos e períodos.

3- Foi informado sobre o encontro do Fórum de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (Fonaprace), do qual o diretor do Restaurante Universitário (RU) participou. Os principais objetivos foram a eleição dos coordenadores/diretores e a escolha dos locais para os próximos encontros. O Tribunal de Contas da União (TCU) apresentou relatórios, por meio de formulários preenchidos pelas universidades, e trouxe recomendações, incluindo a sugestão de uso do CadÚnico e de um fluxo contínuo. Foi destacado que, desde dois mil e dezesseis, o repasse para a assistência estudantil está defasado. O diretor relatou visita ao Restaurante Universitário da UFAM, observando que o modelo de lá é semelhante ao nosso.

4- Foi informado que, durante o horário especial em janeiro, o Restaurante Universitário funcionará somente para o almoço. Em abril, o funcionamento ocorrerá normalmente.

#### **PAUTA 1: Devedores Assistência Estudantil**

Foi informado que há uma planilha com dados de vários estudantes que receberam valores indevidamente ou não prestaram contas desde dois mil e dezessete. A servidora responsável pelo acompanhamento do GRU, recém aposentada, realizou cobranças por e-mail e telefone, não obtendo resposta. Outra servidora assumiu essa função e as cobranças serão reiniciadas em breve. Existe uma comissão trabalhando para regulamentar esse processo. Atualmente, não há penalização para estudantes devedores, o que exige uma definição urgente por parte da comissão. Além disso, é necessário criar normativas para impedir que estudantes com dívidas recebam novas bolsas da universidade. A proposta é desenvolver uma medida emergencial e enviá-la ao Conselho Universitário para evitar que a pró-reitoria seja penalizada. Foi informado que, se o débito for quitado no mesmo ano, o valor pode ser utilizado; caso contrário, não poderá ser aproveitado pela assistência estudantil. O número de estudantes devedores atualmente gira em torno de cem, totalizando cerca de seis mil reais. É importante que os próprios estudantes apoiem a causa. A proposta é negociar acordos, retirar multas e parcelar os valores, permitindo que os estudantes quitem suas dívidas, pois esses débitos se tornam dívida ativa da União. Em relação à prescrição, será realizada uma reunião com Rafael Petri, da DCOS, para verificar os prazos de prescrição e regulamentar a situação criando uma normativa específica para as cobranças, pois os processos estão sendo flexibilizados, o que pode aumentar o risco de fraudes. A diretora da DAE ficou responsável por conversar com o Conselho Universitário, solicitando providências em relação aos devedores do GRU e por enviar um projeto de resolução em anexo.

#### **PAUTA 2: RU: Orçamentos 2024/2025 e dados acesso irregular**

Foi apresentada a previsão orçamentária para dois mil e vinte e cinco do RU, destacando os principais itens de orçamento: consumo e serviços. A verba destinada ao consumo é de dez milhões e meio, originada do PNAES e de recursos próprios. Os maiores custos são com insumos alimentícios, como proteínas, enquanto outros itens, como gás, materiais de limpeza, manutenção, cartões de acesso e materiais diversos, representam apenas cerca de cinco por cento do orçamento. Foi elogiada a alimentação oferecida no RU, ressaltando-se a melhoria no sabor e na qualidade. No entanto, o Restaurante de Alegre serviu mais embutidos que o habitual na semana anterior, o que não ocorreu devido a acessos irregulares, mas por alta nos preços das proteínas. A situação será normalizada na segunda quinzena de dezembro, conforme divulgado na página do RU. Os contratos serão alterados para que a empresa contratada seja responsável por essas demandas, evitando que problemas semelhantes ocorram no futuro. O novo modelo de contrato, no qual a empresa será remunerada por refeição servida, deverá atrair mais usuários. Foi apresentado um

documento de monitoramento realizado pela Diretoria de Governança, Controles Internos e Integridade, contendo uma análise dos dados mais relevantes, entre eles o acesso irregular ao RU. Esses dados, coletados durante a greve, mostram que o número de usuários irregulares superou os assistidos, e a quantidade de acessos irregulares tende a aumentar. Estima-se um impacto financeiro de pelo menos dois mil e quatrocentos reais diários, o que representa uma possível perda de arrecadação de setenta mil cento e oitenta reais em vinte nove dias úteis. Ainda não se sabe o perfil dos usuários que estão burlando as catracas, o que compromete a efetividade da política de assistência. O acesso irregular prejudica todos os usuários, sendo necessário investigar a situação para tomar medidas. Foi informado que não haverá aumento no orçamento para dois mil e vinte e cinco, exceto pela correção da inflação. O preço da refeição no RU é de quinze reais e sessenta centavos, sendo assim todo usuário subsidiado, pois nenhum paga esse valor integralmente. Foi sugerida uma reflexão sobre a acessibilidade do RU para pessoas com deficiência, considerando dificuldades como o acesso, o barulho e o mobiliário inadequado. Propôs-se à SIAC a oficialização dessas demandas. Também foi informado que a previsão de custos para o novo contrato, com início previsto para outubro de dois mil e vinte e cinco, incluirá almoço (inclusive aos sábados), jantar e café da manhã em todos os campi.

### **PAUTA 3: Levantamento das demandas prioritárias dos estudantes para o ano de 2025**

Foram apresentadas duas demandas de transporte para estudantes em dois mil e vinte e cinco: a primeira é referente a um evento em janeiro, em Pernambuco, e a segunda no mês de junho, em Goiânia. Foi solicitado que os estudantes enviem um ofício com as informações necessárias para que a Propaes encaminhe aos setores responsáveis. A terceira reunião ordinária foi agendada para dois de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas. É necessário retomar a resolução 19/2022 para avaliar, em conjunto com o fórum, a proposta já apresentada pelo presidente. A primeira reunião extraordinária para discutir a alteração da resolução foi marcada para vinte e sete de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas. A alteração deve ser finalizada no primeiro semestre de dois mil e vinte e cinco, por isso a urgência em debater o tema. A Diretoria da DAE se responsabilizou por compartilhar as mudanças já solicitadas pelo presidente. O presidente informou que já foi solicitada autorização para flexibilização, e esta, foi concedida com limites.

Nada mais havendo a tratar, às onze horas e quarenta minutos o Pró-reitor Antonio Carlos Moraes agradece a presença de todas e todos e declara encerrada a sessão. Após ser lida e aprovada, esta ata será assinada por mim Lyvia Muniz de Araujo, assistente em administração em exercício na Propaes e pelo presidente desta sessão.

  
Antonio Carlos Moraes

Presidente do Fórum de Assistência Estudantil

  
Lyvia Muniz de Araujo  
Assistente em Administração/Propaes